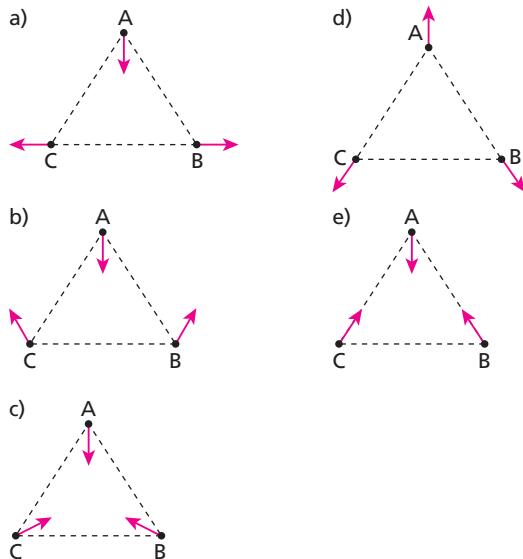
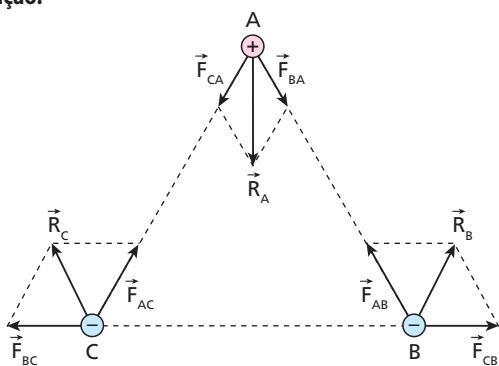


Resolução:

Apesar de as cargas elétricas de **A** e **B** serem de valores absolutos diferentes, as intensidades das forças de interação são iguais.

Resposta: a

- 23** (Fuvest-SP) Três pequenas esferas carregadas com cargas de mesmo módulo, sendo **A** positiva e **B** e **C** negativas, estão presas nos vértices de um triângulo equilátero. No instante em que elas são soltas simultaneamente, a direção e o sentido de suas acelerações serão mais bem representados pelo esquema:

**Resolução:**

A aceleração vetorial tem a mesma direção e o mesmo sentido da força resultante (R) em cada esfera.

Resposta: b

- 24 E.R.** Determine o módulo da força de interação entre duas partículas eletrizadas com $+4,0 \mu\text{C}$ e $-3,0 \mu\text{C}$, estando elas no vácuo à distância de $6,0 \text{ cm}$ uma da outra.

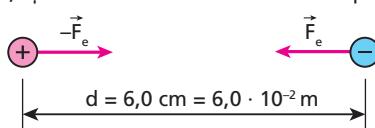
Dado: constante eletrostática do vácuo $K_0 = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N m}^2/\text{C}^2$

Resolução:

Como as cargas têm sinais opostos, a interação entre elas é atrativa.

$$Q = +4,0 \mu\text{C}$$

$$q = -3,0 \mu\text{C}$$



Aplicando a **Lei de Coulomb** a essa interação, temos:

$$F_e = K \frac{|Q|q}{d^2}$$

Substituindo os valores conhecidos, vem:

$$F_e = 9,0 \cdot 10^9 \cdot \frac{4,0 \cdot 10^{-6} \cdot 3,0 \cdot 10^{-6}}{(6,0 \cdot 10^{-2})^2}$$

$$F_e = 30 \text{ N}$$

- 25** (Mack-SP) Duas cargas elétricas puntiformes distam 20 cm uma da outra. Alterando essa distância, a intensidade da força de interação eletrostática entre as cargas fica 4 vezes menor. A nova distância entre elas é:

- a) 10 cm .
b) 20 cm .
c) 30 cm .
d) 40 cm .
e) 50 cm .

Resolução:

Lei de Coulomb:

$$F = K \frac{|Q|q}{d^2}$$

No início:

$$F = K \frac{|Q|q}{(0,20)^2} \Rightarrow \frac{F}{K|Q|q} = \frac{1}{(0,20)^2}$$

No final:

$$\frac{F}{4} = K \frac{|Q|q}{d^2} \Rightarrow \frac{F}{K|Q|q} = \frac{4}{d^2}$$

Portanto:

$$\frac{4}{d^2} = \frac{1}{(0,20)^2} \Rightarrow \frac{2}{d} = \frac{1}{0,20}$$

$$d = 0,40 \text{ m} = 40 \text{ cm}$$

Resposta: d

- 26** (Unesp-SP) Duas esferas condutoras idênticas carregadas com cargas $+Q$ e $-3Q$, inicialmente separadas por uma distância d , atraem-se com uma força elétrica de intensidade (módulo) F . Se as esferas são postas em contato e, em seguida, levadas de volta para suas posições originais, a nova força entre elas será:

- a) maior que F e de atração.
b) menor que F e de atração.
c) igual a F e de repulsão.
d) menor que F e de repulsão.
e) maior que F e de repulsão.

Resolução:

Lei de Coulomb:

$$F = K \frac{|Q|q}{d^2}$$

No início:

$$F = K \frac{|Q \cdot 3Q|}{d^2} \Rightarrow F = \frac{3K|Q|^2}{d^2}$$

No contato, temos:

$$Q' = \frac{(+Q) + (-3Q)}{2} \Rightarrow Q' = -Q$$

Assim, no final:

$$F' = K \frac{|Q \cdot Q|}{d^2} \Rightarrow F' = \frac{K|Q|^2}{d^2}$$

Portanto:

$$F' = \frac{F}{3}$$

A força de interação torna-se de repulsão e tem sua intensidade diminuída.

Resposta: d

27 Duas cargas puntiformes $q_1 = 5 \cdot 10^{-6} \text{ C}$ e $q_2 = 12 \cdot 10^{-6} \text{ C}$ estão separadas 1 m uma da outra no vácuo. Sendo $K = 9 \cdot 10^9 \text{ N m}^2/\text{C}^2$ a constante eletrostática do vácuo, qual a intensidade da força de interação entre elas?

Resolução:

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|q_1 \cdot q_2|}{d^2}$$

$$F = 9 \cdot 10^9 \frac{5 \cdot 10^{-6} \cdot 12 \cdot 10^{-6}}{1^2}$$

$$F = 0,54 \text{ N}$$

Resposta: 0,54 N

28 (Cefet-SP) A intensidade da força elétrica entre duas cargas puntiformes, $Q_1 = 6 \mu\text{C}$ e $Q_2 = 3 \mu\text{C}$, colocadas no vácuo, sofre redução quando essas cargas são mergulhadas, a mesma distância, em água. Sendo a distância entre as cargas de 3 cm e a intensidade da força elétrica $F = 2,2 \text{ N}$, o valor da constante eletrostática na água, em $\text{N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$, é igual a:

- a) $9,0 \cdot 10^8$. c) $4,6 \cdot 10^8$. e) $1,1 \cdot 10^8$.
 b) $6,0 \cdot 10^8$. d) $2,2 \cdot 10^8$.

Resolução:

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|Q_1 \cdot Q_2|}{d^2}$$

$$2,2 = K \frac{6 \cdot 10^{-6} \cdot 3 \cdot 10^{-6}}{(3 \cdot 10^{-2})^2}$$

$$K = \frac{2,2 \cdot 9 \cdot 10^{-4}}{18 \cdot 10^{-12}}$$

$$K = 1,1 \cdot 10^8 \frac{\text{Nm}^2}{\text{C}^2}$$

Resposta: e

29 (FGV-SP) Já havia tocado o sinal quando o professor dera o ultimato: “— Meninos, estou indo embora!...”. Desesperadamente, um aluno, que terminara naquele momento a resolução do último problema, onde se pedia o cálculo da constante eletrostática em um determinado meio, arranca a folha que ainda estava presa em seu caderno e a entrega ao seu professor.

2) Duas cargas elétricas muito pequenas e de sinais iguais, imersas em um meio homogêneo, são abandonadas a cinco centímetros uma da outra.

A essa distância a força repulsiva que atua sobre elas tem intensidade de 2,7 N.

Sendo $5 \cdot 10^{-6} \text{ C}$ e $1,5 \cdot 10^{-7} \text{ C}$ as intensidades dessas cargas, determine o valor da constante eletrostática válida para esse meio.

$$F = 2,7 \text{ N}$$

$$F = K_0 \frac{Q_1 \cdot Q_2}{d^2}$$

$$Q_1 = 5 \cdot 10^{-6} \text{ C}$$

$$2,7 = K_0 \frac{5 \cdot 10^{-6} \cdot 1,5 \cdot 10^{-7}}{(5 \cdot 10^{-2})^2}$$

$$Q_2 = 1,5 \cdot 10^{-7} \text{ C}$$

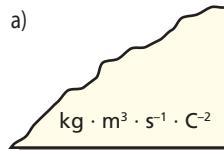
$$2,7 = K_0 \frac{0,3 \cdot 10^{-13}}{10^{-4}}$$

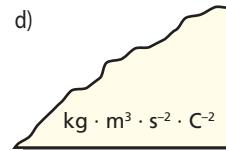
$$d = 5 \cdot 10^{-2} \text{ m}$$

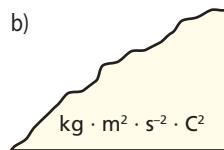
$$K_0 = \frac{2,7}{0,3 \cdot 10^{-9}}$$

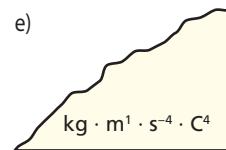
$$K_0 = 9 \cdot 10^9$$

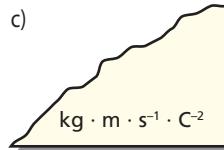
Durante a correção da segunda questão, o professor não pôde considerar cem por cento de acerto, devido à falta da unidade correspondente à grandeza física solicitada. O pedaço faltante que daria a totalidade do acerto para a segunda questão, dentre os apresentados, seria:

a) 

d) 

b) 

e) 

c) 

Resolução:

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|Q \cdot q|}{d^2}$$

No SI:

$$N = [K] \frac{C^2}{m^2}$$

Mas:

$$F = m a$$

e, no SI:

$$N = kg \frac{m}{s^2}$$

Assim,

$$kg \frac{m}{s^2} = [K] \frac{C^2}{m^2}$$

$$[K] = \frac{kg \cdot m^3}{s^2 \cdot C^2}$$

$$[K] = kg \cdot m^3 \cdot s^{-2} \cdot C^{-2}$$

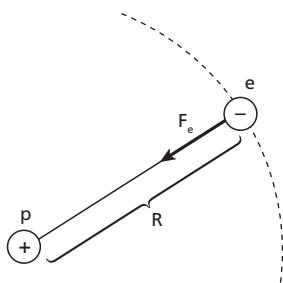
Resposta: d

30 (Mack-SP) Com base no modelo do átomo de hidrogênio, no qual se considera um elétron descrevendo uma órbita circunferencial ao redor do núcleo, temos um exemplo de MCU. O raio dessa órbita é da ordem de 10^{-10} m. Sabe-se que a carga elementar é $e = 1,6 \cdot 10^{-19}$ C, a constante eletrostática do meio é $K = 9 \cdot 10^9$ N \cdot m 2 / C 2 , a massa do elétron é $m_e = 9,1 \cdot 10^{-31}$ kg e a massa do próton é $m_p = 1,67 \cdot 10^{-27}$ kg. Nesse modelo atômico, a velocidade escalar do elétron é, aproximadamente:

- a) $1,6 \cdot 10^4$ m/s. d) $3,2 \cdot 10^6$ m/s
 b) $3,2 \cdot 10^4$ m/s. e) $1,6 \cdot 10^9$ m/s
 c) $1,6 \cdot 10^6$ m/s

Resolução:

A função centrípeta é desempenhada pela força eletrostática.



Assim:

$$F_{cp} = F_e$$

$$\frac{mv^2}{R} = \frac{K|Qq|}{R^2}$$

$$v^2 = \frac{K|Qq|}{mR}$$

$$v^2 = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot (1,6 \cdot 10^{-19})^2}{9,1 \cdot 10^{-31} \cdot 10^{-10}}$$

$$v^2 \approx 2,53 \cdot 10^{12}$$

$$v \approx 1,6 \cdot 10^6 \text{ m/s}$$

Resposta: c

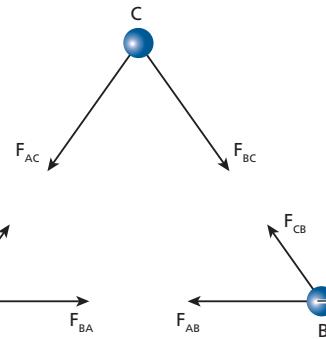
31 (Unifesp-SP) Uma estudante observou que, ao colocar sobre uma mesa horizontal três pêndulos eletrostáticos idênticos, equidistantes entre si, como se cada um ocupasse o vértice de um triângulo equilátero,

as esferas dos pêndulos atraíam-se mutuamente. Sendo as três esferas metálicas, a estudante poderia concluir **corretamente** que:

- a) as três esferas estavam eletrizadas com cargas de mesmo sinal.
 b) duas esferas estavam eletrizadas com cargas de mesmo sinal e uma com carga de sinal oposto.
 c) duas esferas estavam eletrizadas com cargas de mesmo sinal e uma neutra.
 d) duas esferas estavam eletrizadas com cargas de sinais opostos e uma neutra.
 e) uma esfera estava eletrizada e duas neutras.

Resolução:

Para ocorrer **atração** mútua, é necessário que duas esferas estejam eletrizadas com cargas elétricas de sinais opostos e que a terceira esfera esteja neutra. Essa terceira esfera será atraída por indução.



Resposta: d

32 (Fuvest-SP) Pequenas esferas, carregadas com cargas elétricas negativas de mesmo módulo Q , estão dispostas sobre um anel isolante e circular, como indicado na figura 1. Nessa configuração, a intensidade da força elétrica que age sobre uma carga de prova negativa, colocada no centro do anel (ponto P), é F_1 .

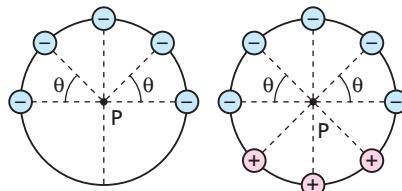
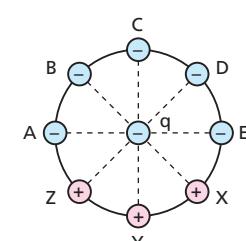


Figura 1

Figura 2

Se forem acrescentadas sobre o anel três outras cargas de mesmo módulo Q , mas positivas, como na figura 2, a intensidade da força elétrica no ponto P passará a ser:

- a) zero.
 b) $\left(\frac{1}{2}\right)F_1$.
 c) $\left(\frac{3}{4}\right)F_1$.
 d) F_1 .
 e) $2F_1$.



Resolução:

Observando a figura a seguir:

notamos que:

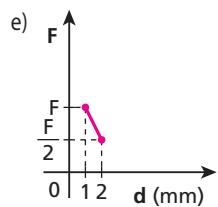
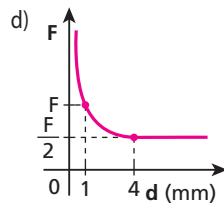
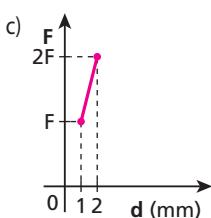
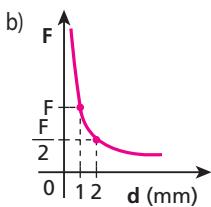
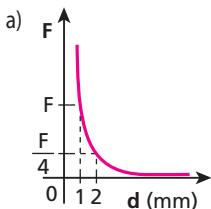
- 1) Em **Q** a resultante de **A** e **E** é nula.
- 2) **B, C e D** provocam em **Q** uma força resultante \vec{F}_1 .
- 3) Por simetria, **Z, Y e X** também provocam em **Q** uma resultante \vec{F}_1 .

Assim, em **q**, temos:

$$F_R = 2F_1$$

Resposta: e

- 33** (Mack-SP) Dois pequenos corpos, idênticos, estão eletrizados com cargas de $1,00 \text{ nC}$ cada um. Quando estão à distância de $1,00 \text{ mm}$ um do outro, a intensidade da força de interação eletrostática entre eles é **F**. Fazendo-se variar a distância entre esses corpos, a intensidade da força de interação eletrostática também varia. O gráfico que melhor representa a intensidade dessa força, em função da distância entre os corpos, é:



Resolução:

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|Q|q}{d^2}$$

Para uma distância $d = 1 \text{ mm}$, temos:

$$F = K \frac{Q^2}{1^2} = KQ^2$$

Se dobrarmos a distância ($d = 2 \text{ mm}$), temos:

$$F' = K \frac{Q^2}{2^2} = K \frac{Q^2}{4}$$

Portanto:

$$F' = \frac{F}{4}$$

Como a Lei de Coulomb mostra que a intensidade de **F** é inversamente proporcional ao quadrado da distância, a função é expressa no diagrama por uma **hipérbole cúbica**.

Resposta: a

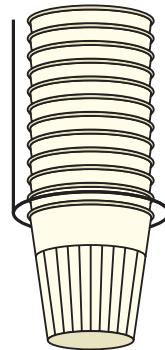
- 34** (Vunesp-SP) Ao retirar o copinho de um porta-copos, um jovem deixa-o escapar de suas mãos quando ele já se encontrava a 3 cm da borda do porta-copos. Misteriosamente, o copo permanece por alguns instantes pairando no ar. Analisando o fato, concluiu que o atrito entre o copo extraído e o que ficara exposto havia gerado uma força de atração de origem eletrostática.

Suponha que:

- a massa de um copo seja de 1 g ;
- a interação eletrostática ocorra apenas entre o copo extraído e o que ficou exposto, sendo que os demais copos não participam da interação;
- os copos, o extraído e o que ficou exposto, possam ser associados a cargas pontuais, de mesma intensidade.

Nessas condições, dados $g = 10 \text{ m/s}^2$ e $K = 9 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$, o módulo da carga elétrica excedente no copinho, momentos após sua retirada do porta-copos, foi, em coulombs, aproximadamente:

- a) $6 \cdot 10^{-5}$.
b) $5 \cdot 10^{-6}$.
c) $4 \cdot 10^{-7}$.
d) $3 \cdot 10^{-8}$.
e) $2 \cdot 10^{-9}$.



Resolução:

Quando o copinho está pairando no ar, temos:

$$F_e = P$$

$$K \frac{Q^2}{d^2} = mg$$

$$9 \cdot 10^9 \cdot \frac{Q^2}{(3 \cdot 10^{-2})^2} = 1 \cdot 10^{-3} \cdot 10$$

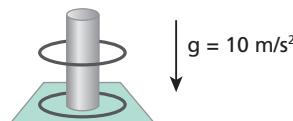
$$\frac{9 \cdot 10^9 Q^2}{9 \cdot 10^{-4}} = 10^{-2}$$

$$Q^2 = 10^{-15} = 10 \cdot 10^{-16}$$

$$Q \simeq 3,2 \cdot 10^{-8} \text{ C}$$

Resposta: d

- 35** (UFTM-MG) Dois pequenos anéis de alumínio, idênticos e de massa $0,9 \text{ g}$, um deles carregado eletricamente e outro neutro, são postos em contato. Em seguida, os anéis são colocados em um pino vertical isolante, montado em uma base também isolante. Nessas condições, o anel superior flutua sobre o inferior, mantendo uma distância fixa de 1 cm .



Sendo a constante eletrostática do ar igual a $9 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$, a carga inicialmente depositada sobre o anel eletrizado, em **C**, é:

- a) $1 \cdot 10^{-8}$. b) $2 \cdot 10^{-8}$. c) $3 \cdot 10^{-8}$. d) $4 \cdot 10^{-8}$. e) $5 \cdot 10^{-8}$.

Resolução:

No equilíbrio, temos:

$$F_e = P_{(\text{anel})}$$

$$K \frac{|Q|Q|}{d^2} = mg$$

$$9 \cdot 10^9 \frac{Q^2}{(1 \cdot 10^{-2})^2} = 0,9 \cdot 10^{-3} \cdot 10$$

$$Q^2 = 10^{-16}$$

$$Q = 1 \cdot 10^{-8} \text{ C}$$

Essa carga foi adquirida pelo anel superior (initialmente neutro) no contato com o anel eletrizado. Assim, no início, a carga existente no anel eletrizado vale:

$$q = 2 \cdot 10^{-8} \text{ C}$$

Resposta: b

- 36** Duas partículas eletrizadas com cargas elétricas iguais a **Q** estão fixas nos vértices opostos **A** e **C** de um quadrado de lado ℓ . A força de repulsão entre elas tem intensidade F_e (figura a). Quando colocadas nos vértices adjacentes **A** e **B**, a força de repulsão passa a ter intensidade F'_e (figura b).

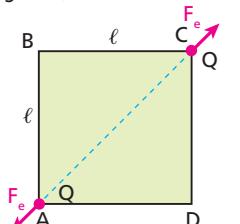


Figura a

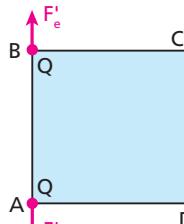
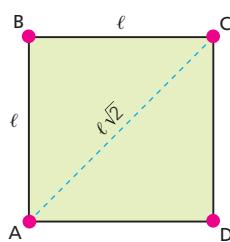


Figura b

Qual a relação que existe entre F'_e e F_e ?

Resolução:



Lei de Coulomb:

$$F = K \frac{|Q|q|}{d^2}$$

Portanto:

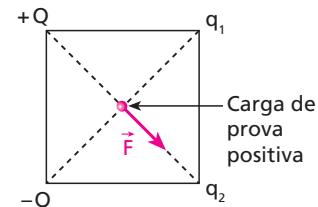
$$F_e = \frac{K|Q|Q|}{(\ell \sqrt{2})^2} \Rightarrow F_e = \frac{K|Q|Q|}{2\ell^2}$$

$$F'_e = \frac{K|Q|Q|}{\ell^2}$$

$$F'_e = \frac{F'_e}{2} \Rightarrow F'_e = 2F_e$$

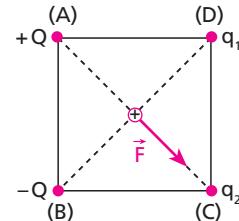
Resposta: $F'_e = 2F_e$

- 37** (Fuvest-SP) Quatro cargas pontuais estão colocadas nos vértices de um quadrado. As duas cargas $+Q$ e $-Q$ têm mesmo valor absoluto e as outras duas, q_1 e q_2 , são desconhecidas. A fim de determinar a natureza dessas cargas, coloca-se uma carga de prova positiva no centro do quadrado e verifica-se que a força sobre ela é \vec{F} , mostrada na figura. Podemos afirmar que:

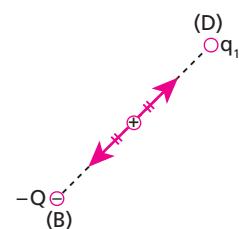


- a) $q_1 > q_2 > 0$.
 b) $q_2 > q_1 > 0$.
 c) $q_1 + q_2 > 0$.
 d) $q_1 + q_2 < 0$.
 e) $q_1 = q_2 > 0$.

Resolução:



Inicialmente vamos admitir que a carga $+Q$ é positiva.
 1) Na direção BD a força resultante deve ser nula.



Para que isso ocorra, devemos ter:

$$q_1 = -Q$$

- 2) Na direção AC a força resultante tem sentido de **A** para **C**, como mostra a figura original. Assim q_2 pode ser negativa ou, se positiva, menor do que $+Q$:

$$q_2 < +Q$$

Portanto:

$$\begin{cases} q_1 = -Q \\ q_2 < +Q \end{cases}$$

Somando membro a membro:

$$q_1 + q_2 < -Q + Q$$

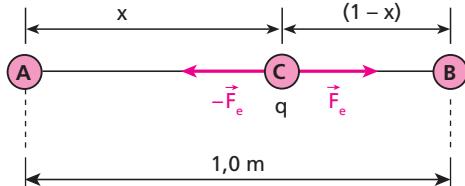
$$q_1 + q_2 < 0$$

Resposta: d

38 | E.R. Duas partículas **A** e **B**, eletrizadas com cargas de mesmo sinal e respectivamente iguais a Q_A e Q_B , tal que $Q_A = 9 Q_B$, são fixadas no vácuo a 1,0 m de distância uma da outra. Determine o local, no segmento que une as cargas **A** e **B**, onde deverá ser colocada uma terceira carga **C**, para que ela permaneça em repouso.

Resolução:

Inicialmente, façamos um esquema da situação:



Como as cargas **A** e **B** têm o mesmo sinal, as forças de interação que agirão sobre a terceira carga terão a mesma direção, mas sentidos opostos, não importando qual o seu sinal. Uma vez que essa terceira carga deve ficar em repouso, os módulos das forças que agem sobre ela devem ser iguais (resultante nula).

Assim:

$$\begin{aligned} K \frac{|Q_A|q}{x^2} &= K \frac{|Q_B|q}{(1-x)^2} \\ \frac{9|Q_B|}{x^2} &= \frac{|Q_B|}{(1-x)^2} \Rightarrow x^2 = 9(1-x)^2 \\ x = 3(1-x) &\Rightarrow x = 3 - 3x \\ 4x = 3 &\Rightarrow x = 0,75 \text{ m} \end{aligned}$$

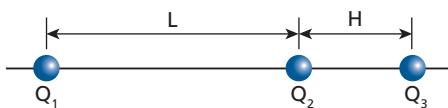
A carga **C** deve ser colocada a 0,75 m de **A** e a 0,25 m de **B**.

Nota:

- A equação $x^2 = 9(1-x)^2$ admite uma outra solução, que não satisfaz às condições do problema. Ela corresponde a um ponto fora do segmento que une **A** e **B**, em que as forças têm mesmo módulo e mesmo sentido e, portanto, **não se equilibram**.

39 (UFRN) A figura mostra três cargas elétricas puntiformes, Q_1 , Q_2 e Q_3 . As cargas Q_1 e Q_2 estão fixas, têm sinais opostos, e o módulo de Q_1 é o dobro do módulo de Q_2 . Deseja-se que a carga Q_3 fique em repouso a uma dada distância H , à direita de Q_2 .

Para que isso ocorra, a carga Q_3 e a distância L entre Q_1 e Q_2 devem ser:



- Q_3 pode ser uma carga qualquer e $L = (\sqrt{2} - 1)H$.
- $Q_3 = Q_2 - Q_1$ e $L = H$.
- $Q_3 = Q_2$ e $L = H$.
- $Q_3 = Q_1$ e $L = \sqrt{2}H$.
- $Q_3 = Q_2$ e $L = (2 - \sqrt{2})H$.

Resolução:



Como Q_1 e Q_2 possuem sinais opostos, uma delas irá atrair e a outra, repelir Q_3 . Para que Q_3 permaneça em equilíbrio, devemos ter:

$$F_{1,3} = F_{2,3}$$

$$K \frac{|Q_1 Q_3|}{(L+H)^2} = K \frac{|Q_2 Q_3|}{H^2} \Rightarrow \frac{2Q_2}{(L+H)^2} = \frac{Q^2}{H^2}$$

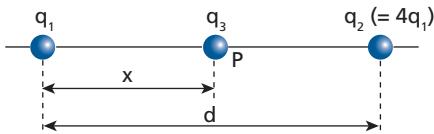
$$(L+H)^2 = 2H^2$$

$$L+H = \sqrt{2}H \Rightarrow L = (\sqrt{2}-1)H$$

Observe que o sinal de Q_3 pode ser positivo ou negativo.

Resposta: a

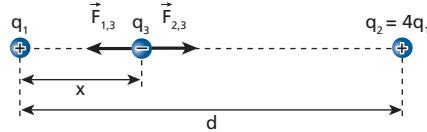
40 (Fvest-SP) Duas cargas pontuais positivas, q_1 e $q_2 = 4q_1$, são fixadas a uma distância d uma da outra. Uma terceira carga negativa q_3 é colocada no ponto **P** entre q_1 e q_2 , a uma distância x da carga q_1 , conforme mostra a figura.



- Calcule o valor de x para que a força sobre a carga q_3 seja nula.
- Verifique se existe um valor de q_3 para o qual tanto a carga q_1 como a q_2 permanecem em equilíbrio, nas posições do item a, sem necessidade de nenhuma outra força além das eletrostáticas entre as cargas. Caso exista, calcule este valor de q_3 ; caso não exista, responda "não existe" e justifique.

Resolução:

a)



$$F_{1,3} = F_{2,3}$$

$$K \frac{|q_1 q_3|}{x^2} = K \frac{|q_2 q_3|}{(d-x)^2} \Rightarrow \frac{|q_1|}{x^2} = \frac{|q_2|}{(d-x)^2}$$

$$\frac{|q_1|}{x^2} = \frac{|4q_1|}{(d-x)^2} \Rightarrow 4x^2 = (d-x)^2$$

$$2x = d - x \Rightarrow 3x = d \Rightarrow x = \frac{d}{3}$$

Nota:

- Existe uma outra solução matemática, em que $x = -d$, que não serve fisicamente. Nesse caso, apesar de $|F_{1,3}| = |F_{2,3}|$, essas forças terão sentidos iguais, fazendo com que a carga q_3 não esteja em equilíbrio.

b)

$$\begin{aligned} F_{2,1} &= F_{3,1} \\ K \frac{|q_2 q_1|}{d^2} &= K \frac{|q_3 q_1|}{x^2} \\ \frac{|q_2|}{d^2} &= \frac{|q_3|}{x^2} \\ |q_3| d^2 &= |q_2| x^2 \end{aligned}$$

Mas:

$$x = \frac{d}{3}$$

Então:

$$|q_3| d^2 = |q_2| \left(\frac{d}{3}\right)^2 \Rightarrow |q_3| d^2 = |q_2| \frac{d^2}{9}$$

$$|q_3| = \frac{|q_2|}{9} \Rightarrow |q_3| = \frac{4|q_1|}{9}$$

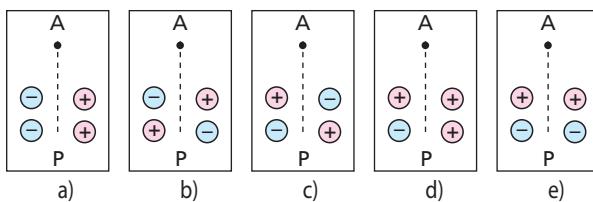
$$q_3 = \frac{4q_1}{9}$$

Nota:

- Este cálculo pode ser feito utilizando-se a carga q_2 . O valor obtido será o mesmo.

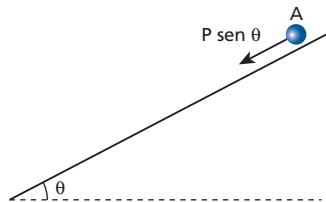
Respostas: a) $\frac{d}{3}$, b) $\frac{4q_1}{9}$

- 41** (Fuvest-SP) Um pequeno objeto, com carga elétrica positiva, é largado da parte superior de um plano inclinado, no ponto **A**, e desliza, sem ser desviado, até atingir o ponto **P**. Sobre o plano, estão fixados 4 pequenos discos com cargas elétricas de mesmo módulo. As figuras representam os discos e os sinais das cargas, vendo-se o plano de cima. Das configurações abaixo, a única compatível com a trajetória retilínea do objeto é:

**Resolução:**

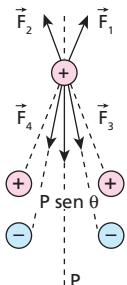
Na esfera abandonada no ponto **A** do plano inclinado, a força resultante deve ter a direção **AP** e sentido de **A** para **P**.

Isso ocorre apenas na situação encontrada na alternativa **e**.

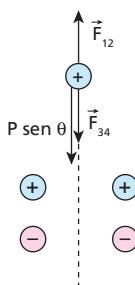


Além da componente tangencial da força peso ($P \sin \theta$), ainda temos a resultante das forças elétricas. \vec{F}_1 e \vec{F}_2 são forças de repulsão exercidas pelas cargas positivas.

\vec{F}_3 e \vec{F}_4 são forças de atração exercidas pelas cargas negativas.



A resultante é observada em:

**Que resulta:**

Resposta: e

- 42 | E.R.** Duas esferas condutoras idênticas muito pequenas, de mesma massa $m = 0,30 \text{ g}$, encontram-se no vácuo, suspensas por meio de dois fios leves, isolantes, de comprimentos iguais $L = 1,0 \text{ m}$ e presos a um mesmo ponto de suspensão **O**. Estando as esferas separadas, eletriza-se uma delas com carga **Q**, mantendo-se a outra neutra. Em seguida, elas são colocadas em contato e depois abandonadas, verificando-se que na posição de equilíbrio a distância que as separa é $d = 1,2 \text{ m}$. Determine a carga **Q**.

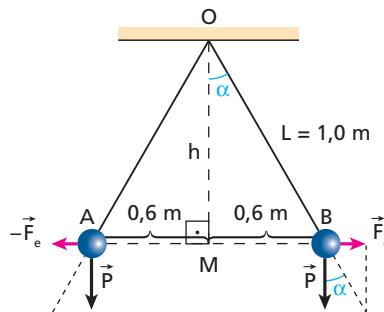
Dados: $Q > 0$; $K_0 = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N m}^2 \text{ C}^{-2}$; $g = 10 \text{ m s}^{-2}$.

Resolução:

Como as esferas são idênticas, pode-se afirmar que após o contato elas estarão igualmente eletrizadas. Assim:

$$Q_A = Q_B = \frac{Q}{2}$$

Fazendo um esquema das forças relevantes nas esferas **A** e **B**, temos:



Da figura, podemos afirmar que:

$$\frac{F_e}{P} = \tan \alpha \quad \text{e} \quad \tan \alpha = \frac{0,6}{h}$$

Da **relação de Pitágoras**, aplicada ao triângulo OMB, vem:

$$(1,0)^2 = (0,6)^2 + h^2 \Rightarrow h = 0,8 \text{ m}$$

Assim, obtemos:

$$F_e = P \cdot \frac{0,6}{0,8} \Rightarrow F_e = P \cdot \frac{3}{4} \quad (\text{I})$$

Mas:

$$F_e = K \frac{|Q_A Q_B|}{d^2} = \frac{K \cdot \frac{Q}{2} \cdot \frac{Q}{2}}{d^2} = \frac{K Q^2}{4d^2}$$

$$F_e = \frac{9,0 \cdot 10^9 Q^2}{4(1,2)^2} \quad (\text{II})$$

$$P = m g = 0,30 \cdot 10^{-3} \cdot 10 \quad (\text{III})$$

Então, substituindo (II) e (III) em (I), vem:

$$9,0 \cdot 10^9 \cdot \frac{Q^2}{4(1,2)^2} = 0,30 \cdot 10^{-3} \cdot 10 \cdot \frac{3}{4}$$

$$Q^2 = 1,44 \cdot 10^{-12} \Rightarrow Q = 1,2 \cdot 10^{-6} \text{ C}$$

Q = 1,2 μC